

Anchieta - ES, 01 de julho de 2020.

OFICIO/PMA/SEMUS/GABINETE/Nº. 165/2020

Ao Exmo. Sr. Vereador,

Cleber Oliveira da Silva

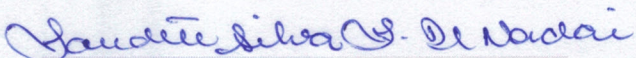
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores-Anchieta/ES

Excelentíssimo,

Servimo-nos do presente, para encaminhar a Prestação de Contas da Secretaria de Saúde referente ao 1º Quadrimestre de 2020.

Informamos ainda que, primando pela sustentabilidade ambiental e eficiência do gasto público, estamos enviando todo o relatório no formato digitalizado, conforme CD em anexo.

Atenciosamente,



Jaudete Silva Frontino De Nadai

Secretária Municipal de Saúde

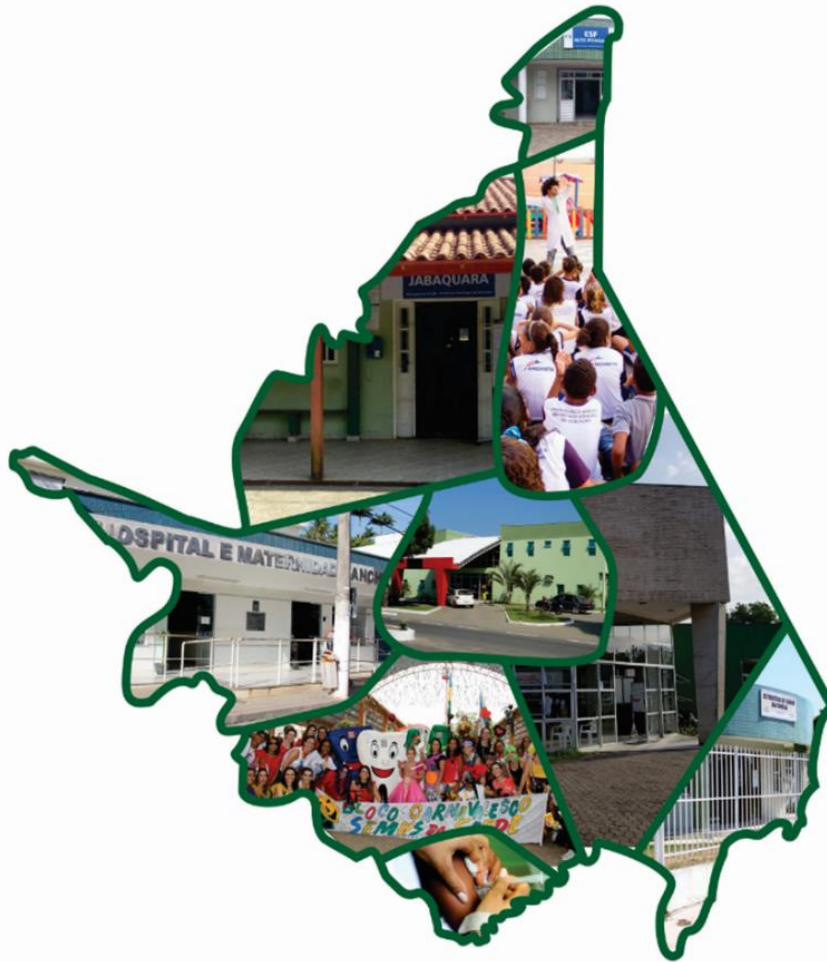
Portaria nº021/2017

CÂMARA ANCHIETA 05/07/2020 09:56 - 000349 02/02



Autenticar documento em <http://www3.camaraanchieta.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 3200320083008900870034005000. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2-2002/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Secretaria Municipal de Saúde Anchieta - ES



Prestação de Contas 1º Quadrimestre - 2020



Gestão 2017-2020

Fabricio Petri

Prefeito

Jaudete Silva Frontino De Nadai

Secretária de Saúde

Fayer Fonseca Ferreira

Presidente do Conselho Municipal de Saúde



Considerando a Lei Complementar Nº.141, de 13 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 16 de janeiro de 2012, entrou em vigor:

“Art.36. O Gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior



VISÃO

Ser referência em gestão pública, inovadora, ética e participativa, retomando os caminhos para a reconstrução de um município desenvolvido, fortalecido e de oportunidades para todos.

MISSÃO

Governar com responsabilidade, ética, participação, sustentabilidade e visão inovadora, garantindo serviços de qualidade à população anchietense.



PERFIL DA UNIDADE

Gerência Estratégica de Projetos e Planejamento do Fundo Municipal de Saúde

Deyvison Vettoraci Palaoro

Gerência do Fundo Municipal de Saúde

Ronald Bezerra de Resende

Gerência Operacional de Administração e Serviços

Joselia Frontino dos Santos Marvila

Gerência Operacional de Atenção Primária a Saúde

Prisciane da Silva Campos Tavares

Gerência Operacional de Média e Alta Complexidade

Grasielle de Matos Vieira

Gerência Operacional de Vigilância em Saúde

Josiane dos Santos Soneghet / Cristiane Feitosa Almeida

Gerência Operacional de Controle, Auditoria, Avaliação e Regulação

Sandra Paula Carriço Pinto

COORDENAÇÕES

Gerência Estratégica de Projetos e Planejamento do Fundo Municipal de Saúde

Felipe Martin Moreira – **Coordenação de Sistemas de Informação**

Gerência do Fundo Municipal de Saúde

Gilmara da Costa Layber – **Coordenação de Contabilidade**

Gerência Operacional de Administração e Serviços

Aline Nascimento da Hora – **Coordenação de Recursos Humanos/Saúde**

Maicon Souza das Neves – **Coordenação de Manutenção Predial**

Orlean Passamani Layber – **Coordenação de Transporte da Saúde**

Raissa Rigoni Zuqui – **Coordenação de Compras da Saúde**

Sylvio Marins Júnior – **Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado**

Gerência Operacional de Atenção Primária a Saúde

Candida Paulini Costa - **Coordenação Municipal da ESF (Estratégia de Saúde da Família)**

Joelza dos Santos Andrade Coelho - **Coordenação ESF Alto Pongal**

Jamile Aparecida Freire Neves - **Coordenação ESF Recanto do Sol**

Lídia Fernandes Nascimento e Silva - **Coordenação ESF Baixo Pongal**

Juliana Ramos Lara - **Coordenação ESF Mãe-Bá**

Caroline Bisi Zuqui Pinto - **Coordenação ESF Centro I**

Tânia Rosa Bissa- **Coordenação ESF Iriri**

Isadora Guimarães Tourinho Barbosa - **Coordenação ESF Centro II**

Cecilia Gonçalves Borges - **Coordenação ESF Centro III**

Camila da Silva Monteiro - **Coordenação ESF Jabaquara**



Gerência Operacional de Média e Alta ComplexidadeAristides Antônio do Nascimento Júnior - **Coordenação Laboratório Municipal**Conceição Zuqui – **Coordenação Centro de Atendimento Psicossocial I (CAPS I)**Luzia Fátima Vieira – **Coordenação Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS ad)**Nathalia dos Santos Bernardo - **Coordenação de Assistência Farmacêutica**Renata Lara Ramos Dezan – **Coordenação de Pronto Atendimento/Resgate**Jalile Maria Garcia Passos – **Coordenação Centro de Especialidades Unificado**Fernando Márcio Araújo Dutra - **Coordenação de Fisioterapia**Thiago Bergamini Sossai – **Coordenação de Saúde Bucal****Gerência Operacional de Vigilância em Saúde**Carlos Hemílio Fontana Gomes – **Coordenação de Vigilância Sanitária**Bruno Carneiro Redigueri – **Coordenação de Vigilância Ambiental /Controle de Zoonoses****Gerência Operacional de Controle, Auditoria, Avaliação e Regulação**Maria Aparecida Vettoraci - **Coordenação da Central de Regulação****Apoio e Coordenação na Elaboração**

Jaudete Silva Frontino De Nadai – Secretária de Saúde

Fabio José Simões de Matos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - BIÊNIO 2020-2021**REPRESENTANTES DO SEGMENTO USUÁRIO DO SUS****Associação Pró Melhoramento da Praia dos Castelhanos****Titular:** Marise Ambrósio Gomes Leal Dutra**Suplente:** Marcelo Ribeiro**Associação de Moradores de Praia de Guanabara****Titular:** Wanderleia de Araújo**Suplente:** Dário Falci Junior**Associação ABRACE A VIDA****Titular:** Maria Lucia Pereira Araújo**Suplente:** Rosemeri Nalu Araújo de Freitas**AMIA: Associação Municipal dos Idosos de Anchieta****Titular:** Affonso Junqueira de Alvarenga**Suplente:** Cesínia Aurélia Saudanha de Araújo**Associação de Moradores Recanto do Sol****Titular:** José Carlos Olímpio dos Santos**Suplente:** Manoel Messias

Associação Iriri Vivo

Titular: Paulo Marcos Lomba Galvão

Suplente: Roberto Casotti Lora

REPRESENTANTES DO SEGMENTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE**Conselho Regional de Enfermagem - COREN**

Titular: Paloma Ludegero Cao Carvalho

Suplente: Alana Alves Araújo

SINFA: Sindicato dos Servidores e Funcionários da Câmara e Prefeitura de Anchieta

Titular: Rosa Aparecida Farias

Suplente: Eliezer e Silva Porto

SINDSAÚDE-ES

Titular: Priscila Nascimento santos Vetoraci

Suplente: Regineli Ribeiro Ildefonso

REPRESENTANTES DO SEGMENTO PRESTADOR DE SERVIÇOS**Movimento de Educação Promocional do ES - MEPES**

Titular: Julieta Maria de Fátima

Suplente: Vitor Jacobem de Mello

REPRESENTANTES DO SEGMENTO DO GOVERNO**Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS**

Titular: Jaudete Silva Frontino De Nadai

Suplente: Prisciane da Silva Campos Tavares

Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS

Titular: Grasielle de Mattos Vieira

Suplente: Lucélia Sherr da Silva Jesus



Estabelecimentos de saúde do Sistema Público Municipal

UNIDADES	CNES
UNIDADE ESF ESB DE ALTO PONGAL - ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA / SAUDE BUCAL MI	4044460
UNIDADE ESF ESB AREA 10 - ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA / SAUDE BUCAL MI	7058187
UNIDADE ESF ESB DE BAIXO PONGAL - ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA / SAUDE BUCAL MI	2445093
UNIDADE ESF ESB CENTRO I - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	4044436
UNIDADE ESF ESB CENTRO II - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	4044444
UNIDADE ESF ESB CENTRO III - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	4044479
UNIDADE ESF ESB DE IRIRI - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	8009929
UNIDADE ESF ESB DE JABAQUARA - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	8009880
UNIDADE ESF ESB DE RECANTO DO SOL - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	2522926
UNIDADE ESF DE MÃE-BÁ - ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	2465744
CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2813483
P.A. - PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL	2499576
C.E.O. - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	2678780
C.E.U. - CENTRO DE ESPECIALIDADES UNIFICADO	4044355
C.T.A. - CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	3814505
CENTRO DE VIGILANCIA EM SAÚDE - Vigilância Ambiental/zoonoses – Vigilância Epidemiológica Vigilância em Saúde do Trabalhador	2678799
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS - AD	7158246
LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANCHIETA	9340297
CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO / FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL	9340548



RESUMO

O **Sistema Único de Saúde (SUS)** é o conjunto de todas as ações e **serviços de saúde** prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, para responder às condições de saúde da população. As condições de saúde podem ser definidas como as circunstâncias na saúde das pessoas que se apresentam de forma mais ou menos persistentes e que exigem respostas sociais reativas ou proativas, episódicas ou contínuas, fragmentadas ou integradas, dos sistemas de atenção à saúde, dos profissionais de saúde e dos usuários do sistema. A materialização da prestação de serviços à população ocorre através dos programas e ações de saúde, de maneira organizada e hierarquizada, considerando as necessidades da população, bem como o nível de complexidade dos serviços, para que possam responder de maneira oportuna, às demandas que emergem dos serviços prestados.

O ano de 2020 traz para a gestão do Sistema Único de Saúde um momento de enfrentamento de uma das maiores epidemias de nossa história recente, em que se faz necessário que a Secretaria Municipal de Saúde atue de forma rápida e efetiva, em conjunto com as demais instâncias do SUS, visando responder da melhor maneira possível as expectativas da sociedade anchietense.



Sumário

1. PROGRAMAS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	12
1.1 SAÚDE DA FAMÍLIA	12
1.2 SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	13
1.3 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	13
1.4 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DE FAMÍLIA (NASF)	14
1.5 – SAÚDE DA MULHER.....	15
1.6 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	15
1.7 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	16
1.8 – PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL.....	17
1.8.1 ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE PROCEDÊNCIA	17
1.8.2 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL.....	18
1.8.3 SERVIÇO MÓVEL / AMBULÂNCIAS	19
2. ATENÇÃO A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	20
2.1 CENTRO DE ESPECIALIDADES UNIFICADAS (CEU).....	20
2.1.1 CONSULTAS / PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS EFETIVOS DO MUNICÍPIO:	20
2.1.2 SERVIÇOS CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE (CIM–EXPANDIDA SUL).....	20
2.1.3 PROCEDIMENTOS REGULADOS PELO ESTADO	21
2.2 – LABORATÓRIO MUNICIPAL	21
2.3 – SAÚDE MENTAL.....	21
2.3.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) – Equipe De Atenção A Neuroses E Psicoses.	22
2.3.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) – Equipe De Atenção Álcool E Outras Drogas.....	22
2.4 TRANSPORTE SANITÁRIO	23
2.5 HOSPITAL E MATERNIDADE DE ANCHIETA – MEPES	24
3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	25
3.1 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	25
3.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL / CONTROLE DE ZOOSE	25
3.3 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	27
3.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	28
3.5 IMUNIZAÇÃO	28
3.5.1 Quantitativo de Doses Aplicadas	29
3.5.2 Cobertura Vacinal em Crianças menores de 1 ano	29
3.6 QUADRO DE INDICADORES - SISFACTO.....	30
3.6 CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO.	30
4. GESTÃO EM SAÚDE	31
4.1 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	35
4.2 RECURSOS HUMANOS	35
4.3 EDUCAÇÃO PERMANENTE	36



5. AUDITORIA.....	37
6. OUVIDORIA	37
7. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	38
7.1 COMPOSIÇÃO TOTAL DO ORÇAMENTO DA SAÚDE.....	38
7.2 INDICADORES DE DESPESAS.....	39
7.3 RECEITAS E TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS.....	39
7.4 RECEITA DE RECURSOS VINCULADOS.....	39
7.5 AUMENTO DA ARRECADAÇÃO - RECURSOS.....	40
7.6 EXECUÇÃO DE DESPESAS – ENFRENTAMENTO PANDEMIA COVID-19	40
7.7 INDICADOR DE DESPESAS LIQUIDADAS	41
7.7 FARMÁCIA BÁSICA	41
7.8 SALDO FINANCEIRO	42
7.9 APURAÇÃO DO LIMITE APLICADO EM AÇÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE CONFORME.....	42
7.10 RESTOS A PAGAR	42
7.11 PARCELAMENTO DA DÍVIDA PREVIDENCIÁRIA.....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	44



1. PROGRAMAS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA



Atenção Primária à Saúde (APS) define-se como uma estratégia de organização da atenção à saúde voltada para responder de forma regionalizada, contínua e sistematizada a maior parte das necessidades de saúde de uma população, integrando ações preventivas e curativas, bem como a atenção a indivíduos e comunidades.

1.1 SAÚDE DA FAMÍLIA

No município de Anchieta a Estratégia de Saúde da Família é uma política prioritária dentro da atenção primária à saúde distribuída em seu território, compreendendo-o como espaço organizativo dos seus processos de trabalho e das suas práticas, considerando-se uma atuação em uma delimitação espacial previamente determinada.

Em Anchieta, o território e a sua população de aproximadamente 23.902 habitantes (IBGE, 2010) e estimada em 29.263 em 2019 (IBGE; CIDADES) são distribuídos em 12 territórios, com suas respectivas unidades e equipes de saúde, a saber: Centro I e equipe área 11 (credenciada), Centro II, Centro III e equipe área 12 (credenciada), Área 10, Iriri, Baixo Pongal (unidades de apoio: São Mateus, Itapeúna e Itaperoroma Baixa), Alto Pongal (unidade de apoio: Córrego da Prata), Jabaquara (unidades de apoio: Duas Barras, Simpatia e Limeira), Recanto do Sol (unidades de apoio: Belo Horizonte, Goêmbé e Chapada do Á) e Mãe- Bá (unidades de apoio: Ubu e Parati).

Abaixo tabela com os Indicadores de consultas, procedimentos e visitas domiciliares realizadas pelas Equipes das ESF no primeiro quadrimestre de **2020**.

Saúde da Família	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Número de Consultas Médicos/Enfermeiros	13.544			13.544
Indicador PMAQ - Consultas	0,5	0,0	0,0	0,5
Procedimentos Realizados	54.121			54.121
Visitas Domiciliares Realizadas pela ACS	35.512			35.512

Fonte: RG-Cidadão

Cálculo Indicador PMAQ: Total de consultas/população - População estimada 2019: 29.263 (IBGE Cidades)
- **Parâmetro: 1,5 consultas habitantes/ano**

A organização do processo de trabalho na APS é fundamental para que a equipe possa avançar na garantia tanto da universalidade do acesso quanto da integralidade da atenção e da melhoria do bem-estar e do próprio trabalho. Assim, a APS requer profissionais com uma ampliação do seu núcleo de saberes que, além da competência técnica, desenvolvam as dimensões políticas e de gestão do trabalho em saúde, assumindo o papel de auto gestores.



1.2 SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família representa a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações, a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde. Dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a exigir a conformação de uma equipe de trabalho, que se relacione com usuários e que participe da gestão dos serviços, para dar resposta às demandas da população e ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, por meio de medidas de caráter coletivo e mediante o estabelecimento de vínculo territorial.

O Município de Anchieta conta com 15 equipes distribuídas nos territórios onde atuam as equipes de saúde da família. Abaixo tabela com os atendimentos realizados nas ESFs no primeiro quadrimestre de 2020.

Saúde Bucal na Atenção Básica	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2019
Número de 1ª Consulta Odontológica	605			605
Indicador PMAQ - 1ª Consulta	2%			2%
Tratamentos Concluídos	412			412
Indicador PMAQ - Tratamentos Concluídos	0,68			0,68
% de serviços ofertados pela Equipe de Saúde Bucal	100%			100%

Fonte: RG-Cidadão

Indicador PMAQ: Nº 1ª Consulta Odontológica/população * 100

Parâmetro: 15% ano

Serviços ofertados = 25 - Meta: 70%

Indicador PMAQ: Tratamentos concluídos/1ª Consulta odontológica

Parâmetro = 0,5 a 1,0

O Município de Anchieta conta com 15 equipes distribuídas no território onde atuam as equipes de saúde da família. Abaixo os dados dos atendimentos realizados em uma unidade (CEO) de atendimento ao PSE e Saúde do Trabalhador.

1.3 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país.

Possui três eixos principais: a transferência de renda que promove o alívio imediato da pobreza; as condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência



social; e as ações e programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

Bolsa Família	1º Semestre 2020	2º Semestre 2020	2020
Número de Famílias A Serem Acompanhadas	2.506		
Número de Famílias Acompanhadas	869		
% de Famílias Acompanhadas	35%		

Fonte: RG-Cidadão

O quadro acima expressa o número de famílias cadastradas e acompanhadas pelo Programa Bolsa Família, no município de Anchieta. Esse é um indicador de acompanhamento semestral, o número de famílias acompanhadas apresentado acima é parcial.

1.4 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DE FAMÍLIA (NASF)

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência é o alvo das ações.

No Município de Anchieta há uma equipe multiprofissional, Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF1) desde o ano de 2012, hoje vinculada à Unidade de Saúde da Família Centro I.

O quadro demonstrativo abaixo relata as ações realizadas por este setor durante o primeiro quadrimestre de **2020**.

NASF - NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Ações de Educação e Saúde	44			
Treinamento/Capacitação/Cursos	11			
Reuniões	25			
Planejamento e Elaboração de Documentos: Projetos, capacitações, cursos, palestras, grupos, eventos e treinamentos	194			
Ações Conjuntas com o PSE (Programa Saúde na Escola)	0			
Matriciamento	10			
Estudo de Caso	48			
Consultas Compartilhadas	4			
Visitas Domiciliares	37			
Atendimentos Individuais	16			
Sessões de Auriculoterapia	0			

Fonte: Sisvan



1.5 – SAÚDE DA MULHER

O documento das Diretrizes do Pacto pela Saúde em 2006 – Consolidação do Sistema Único de Saúde, publicado na Portaria/GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, contempla o Pacto firmado entre os gestores do SUS. A temática saúde da mulher se faz presente no Pacto pela Vida, encontrando-se, segundo Brasil (2006), claramente listada no campo das seis prioridades pactuadas pelo referido Pacto. Estas prioridades pactuadas à princípio focavam o controle do câncer de colo de útero e mama.

SAÚDE DA MULHER	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
TOTAL DE GESTANTES	280			280
Número de Exames Preventivos de Câncer de Colo de Útero (dentro da faixa etária de 25 a 64 anos)	449			449
Número de Exames Preventivos de Câncer de Colo de Útero (fora da faixa etária de 25 a 64 anos)	74			74
Preventivos Alterados	13			13
Exames de Mamografia (faixa etária de 50 a 69 anos)	174			174
Exames de Mamografia (fora da faixa etária de 50 a 69 anos)	82			82
Mulheres Incluídas no Seguimento	16			16
Total de Mulheres em Seguimento	283			283
Biópsias de Colo de Útero	3			3
TOTAL DE PARTOS NO QUADRIMESTRE	86			86
PARTOS NORMAIS	26			26
PARTOS CESÁREAS	62			62
PERCENTUAL DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL 7 E MAIS	22%			22%
PERCENTUAL DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL 4 A 6	7%			7%

Fonte: RG-Cidadão

1.6 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) contribui para o fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral e proporciona à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação, para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens brasileiros. No primeiro quadrimestre de **2020** não foram realizadas atividades devido ao enfrentamento da Pandemia do coronavírus. Decreto nº 5980 de 17/03/2020.



PSE - Atividades Realizadas	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Educação em Saúde	-			0
Ações de Avaliação e Procedimento Coletivo	-			0
Número de Consultas Odontológicas	-			0
Procedimentos Clínicos de Odontologia	-			0
Consultas Oftalmológicas Realizadas	-			0

Fonte: Relatório Programa de Saúde na Escola

Educação e Saúde: Alimentação Saudável, Prevenção de DST, Teatros, saúde auditiva, saúde bucal;

Ações de Avaliação e Procedimento Coletivo: Antropometria, Epidemiologia Bucal, Alteração da Linguagem Oral.

1.7 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e seu uso racional. A dispensação de medicamentos na atenção básica está concentrada na farmácia básica municipal, além da dispensação efetuada em algumas Unidades de Saúde da Família fora do centro da cidade.

A relação municipal de medicamentos essenciais (REMUME) foi atualizada através da Portaria número 54 de 2019.

Central de Abastecimento Farmacêutico	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.
Estoque 2019	1.323.105		
Entrada de Medicamentos 2020	2.135.437		
Saída para CAPS	167.029		
Saída para o PA	34.663		
Saída para as ESFs	219.119		
Saída Farmácia	909.243		
Total de Saída de Medicamentos CAF 2020	1.330.054	0	0
Estoque Atual	2.128.488		
Número de Processos de Judicialização Atendidos	2		

Fonte: RG-Cidadão



1.8 – PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

No município de Anchieta, a atenção as urgências e emergências ocorre no Pronto Atendimento Municipal e no Pronto Socorro do Hospital e Maternidade/MEPES, ambos serviços funcionam como “Porta Aberta”. Dados apresentados durante o primeiro quadrimestre de **2020**.

Pronto Atendimento Municipal	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Número de Consultas de Clínico Geral	10.621			10.621
Número de Procedimentos	16.138			16.138
Número de RX	3.960			3.960
Exames Laboratoriais	7.230			7.230

Fonte: RG-Cidadão

1.8.1 ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE PROCEDÊNCIA

Pronto Atendimento Municipal	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020	%
Anchieta	8.909			8.909	83,9%
Guarapari	692			692	6,5%
Piúma	295			295	2,8%
Alfredo Chaves	99			99	0,9%
Iconha	85			85	0,8%
Belo Horizonte/MG	59			59	0,6%
Outros	482			482	4,5%
Total	10.621			10.621	

Fonte: RG-Cidadão

Acima o número de atendimentos realizados no Pronto Atendimento Municipal (PA) no primeiro quadrimestre de **2020**. No primeiro quadrimestre foram realizados 10.621 atendimentos, uma média de 2.655 usuários por mês e 88 por dia. Tivemos 1712 atendimentos realizados no PA por usuários de municípios circunvizinhos.

A série histórica compreendida do período de 2014 a 2019 denota um fluxo considerável de usuários acessando o serviço. Vale ressaltar que não houve pactuação entre os municípios circunvizinhos com o intuito de regionalizar o atendimento. O Pronto Atendimento é custeado pela Prefeitura Municipal de Anchieta, através do Fundo Municipal de Saúde com a utilização de fonte de “Recurso Próprio”. Em virtude da pandemia, percebe-se uma redução de atendimentos no Pronto Atendimento Municipal.



Pronto Atendimento Municipal	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Anchieta	33.490	29.103	38.775	37.005	34.327	37.290
Guarapari	5.096	5.620	5.002	4.420	2.825	2.859
Piúma	3.914	4.437	3.048	1.882	1.601	1.616
Alfredo Chaves	483	776	422	399	223	214
Iconha	390	910	534	469	336	362
Itapemirim	668	922	404	241	179	142
Outros	1.165	1.005	1.455	1.936	1.737	1.593
Total	45.206	42.773	49.640	46.352	41.228	44.076

Pronto Atendimento Municipal	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Anchieta	74,1%	68,0%	78,1%	79,8%	83,3%	84,6%
Outros	25,9%	32,0%	21,9%	20,2%	16,7%	15,4%

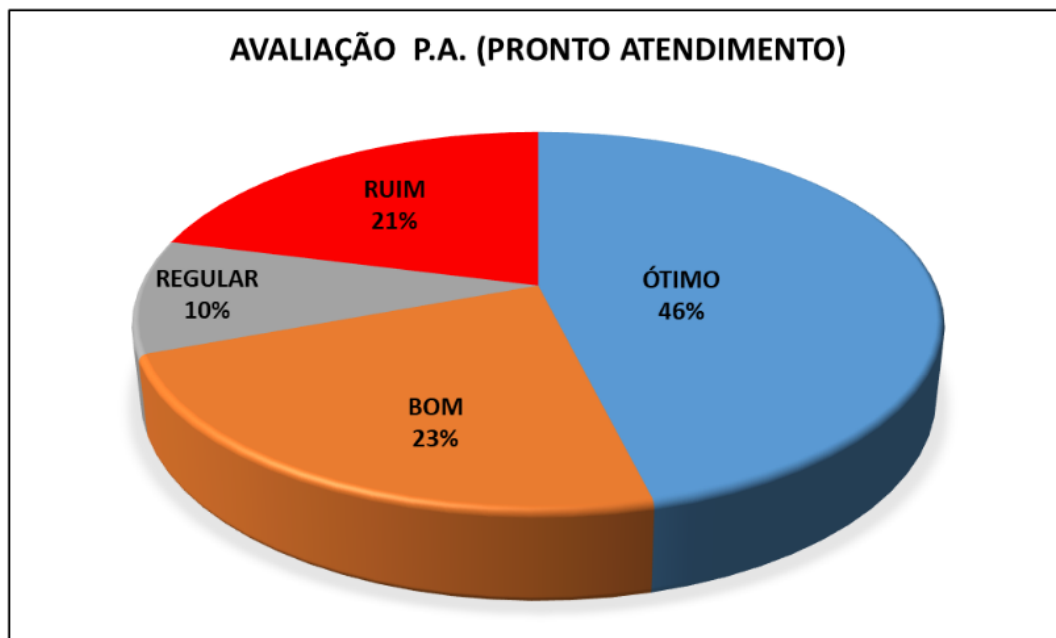
Fonte: RG-Cidadão

Os dados da tabela acima mostram que nos últimos 5 anos foram realizados 172.700 atendimentos aos munícipes de Anchieta e 52.499 atendimentos aos pacientes de municípios circunvizinhos.

1.8.2 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

A avaliação da qualidade dos serviços de saúde tem sido relevante em âmbito municipal dada a sua indiscutível importância para a implementação de medidas que visam a melhoria da assistência à saúde da população. A satisfação dos usuários merece destaque, no que se refere à determinação da qualidade dos serviços recebidos.

A avaliação considerou as seguintes estruturas de serviços: Recepção, Enfermagem, Infraestrutura, Raio X, Laboratório, Atendimento Médico, Higiene e Limpeza, Serviço Social e Segurança.



ÓTIMO	66
BOM	33
REGULAR	14
RUIM	30



A partir do resultado da avaliação foram adotadas as seguintes medidas:

1. Manutenção preventiva/corretiva no aparelho de RAIO X para melhor atender as demandas da população.
2. Manutenção preventiva e corretiva nos aparelhos de Ar Condicionado para melhor atender as demandas da população.
3. Manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos do suporte básico.
4. Implantação do setor de atendimento a síndromes gripais.
5. Instalação de aparelhos televisores nos repousos do paciente, para humanização da assistência.
6. Instalação de aparelhos de ar – condicionado para Sala de Emergência e Recepção.
7. Manutenção preventiva e corretiva no Gerador de energia do Pronto Atendimento Municipal.
8. Reativação do núcleo de capacitação do servidor, bem como médicos, e equipe técnica assistencial do Pronto Atendimento Municipal.
9. Reuniões frequentes como capacitação dos servidores, bem como médicos, e equipe técnica assistencial do Pronto Atendimento Municipal.
10. Contratação de auxiliares administrativos para melhorar a qualidade de atendimento e humanização da Recepção do Pronto Atendimento Municipal.
11. Contratação de auxiliares de serviços gerais para auxílio na higienização geral visto a pandemia mundial que estamos vivendo.

1.8.3 SERVIÇO MÓVEL / AMBULÂNCIAS

O município de Anchieta conta com o Serviço Móvel Municipal (Resgate) que atende as urgências quando acionado pelo usuário, bem como as transferências de pacientes para outros pontos de atenção no município, e transferências para outros municípios, conforme pactuação da Rede de Atenção às Urgências (RUE). O serviço conta com três equipes diariamente, composta por 01 Enfermeiro/Condutor e 02 Técnicos de Enfermagem/Condutor.

No quadro abaixo, demonstrativo dos atendimentos realizados no primeiro quadrimestre de **2020**:

Serviço Móvel / Ambulâncias	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Atendimento de Rua	186			186
PA x MEPES (PA Encaminhamento p/ MEPES)	46			46
Cobertura de Eventos	9			9
Alta Hospitalar	44			44
Transferências Intermunicipais	187			187
Atendimentos Eletivos	11			11
Internação compulsória	1			1

Fonte: Coordenação do P.A.

Atualmente existe uma unidade móvel do SAMU (192), regulado pelo Estado, que complementa o serviço municipal às urgências.



2. ATENÇÃO A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE



A Atenção Especializada compreende ações e serviços de saúde ambulatorial e hospitalar em todos os níveis de complexidade de maneira regionalizada e hierarquizada. Atua através de encaminhamento, onde os usuários se deslocam aos centros especializados para a realização do processo terapêutico, com formas de cuidados diversificados, contando com acesso a procedimentos de acordo com a sua necessidade. É um meio de assistência que oferece serviços qualificados e precisa estar articulado com o sistema de saúde.

2.1 CENTRO DE ESPECIALIDADES UNIFICADAS (CEU)

Atenção Especializada Ambulatorial caracteriza-se pelo papel complementar a Atenção Primária à Saúde (APS), proporcionando ao usuário a continuidade de diagnóstico e/ou assistência.

Quanto à Assistência Especializada Ambulatorial, o município de Anchieta conta com: cardiologia, fonoaudiologia, nutrição e ginecologia por profissionais efetivos no Centro de Especialidades Unificado.

As especialidades de ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia, cardiologia, urologia, dermatologia, pediatria, neuropediatria, fonoaudiologia, psicologia, endocrinologia e coloproctologia, além de exames laboratoriais que não são realizados pelo laboratório municipal, são viabilizados através do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIM – Expandida Sul). Há também nesta unidade o serviço de fisioterapia realizado por profissionais efetivos. Os dados apresentados referem-se ao primeiro quadrimestre de 2020.

2.1.1 CONSULTAS / PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS EFETIVOS DO MUNICÍPIO:

Centro de Especialidades Unificadas	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2019
Consultas Médicas (ginecológicas, nutrição, fonoaudiologia e cardiologia)	599			599
Número de pacientes Atendidos (Fisioterapia)	102			102
Procedimentos Realizados (Fisioterapia)	1.836			1.836
Média de seções por paciente (Fisioterapia)	18			18

Fonte: Fonte: RG-Cidadão

2.1.2 SERVIÇOS CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE (CIM-EXPANDIDA SUL)

Consórcio Intermunicipal de Saúde Microrregião Expandida Sul	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2019
Consultas Especializadas	3.801			3.801
Exames Laboratoriais	4.901			4.901
Exames Não Laboratoriais	3.360			3.360

Fonte: Fonte: RG-Cidadão



2.1.3 PROCEDIMENTOS REGULADOS PELO ESTADO

Central de Regulação Procedimentos ofertados pelo Estado	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Consultas Especializadas	162			162
Exames Especializados	329			329
Consultas Para Cirurgias	158			158
Consultas E Pequenas Cirurgias	107			107

Fonte: Fonte: RG-Cidadão

Além dos serviços ofertados no município, os usuários são referenciados para outros serviços disponibilizados pelo Estado sendo regulados e agendados via SISREG.

2.2 – LABORATÓRIO MUNICIPAL

O município de Anchieta conta em sua estrutura de serviços de saúde de um laboratório municipal de análise clínicas, serviço de apoio diagnóstico, cujo objetivo é apoiar a realização de um diagnóstico assertivo dos casos de usuários inseridos no sistema de saúde. Dados do primeiro quadrimestre ano de **2020**.

Laboratório Municipal	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2019
Exames	27.522			27.522
Total de Pacientes	3.185			3.185
Média de Exames Por Paciente	9			9

Fonte: RG-Cidadão

2.3 – SAÚDE MENTAL

A saúde mental é definida como sendo um estado de equilíbrio entre a pessoa e o meio sociocultural. Este estado garante ao indivíduo a sua participação laboral, intelectual e social para uma alcançar bem-estar e qualidade de vida.

O município de Anchieta possui duas equipes voltadas para o atendimento à população em sofrimento mental (neuroses e psicoses), álcool e outras drogas no Centro de Atenção Psicossocial.

É um serviço que objetiva o fortalecimento dos laços familiares, comunitários reinserindo os usuários socialmente, realizando acompanhamento clínico e terapêutico, fomentando o exercício da cidadania, bem como dos direitos civis.

Caracterizam-se como substitutivos e não complementares ao hospital psiquiátrico que articula seus profissionais, usuários e familiares, promovendo a autonomia e protagonismo nos tratamentos.



2.3.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) – Equipe De Atenção A Neuroses E Psicoses.

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS 1	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Consultas - Psiquiatria/Clínica	539			539
Consultas de Profissionais (Psicologia/Serviço Social/TO)	205			205
Proced. Ambulatoriais (Enfermeiro e Téc de Enfermagem)	277			277
Atendimentos Domiciliares	42			42
Grupos Terapêuticos Oficinas Grupos de Atividades Físicas (participantes)	36			36
Reunião/Discussão de Caso	17			17

Fonte: RG-Cidadão

A tabela acima demonstra os serviços executados no Centro de Atenção Psicossocial, durante o primeiro quadrimestre do ano de **2020**.

2.3.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) – Equipe De Atenção Álcool E Outras Drogas.

A equipe realiza consultas individuais, grupos e oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, articulado com outros serviços da rede de saúde e com a comunidade.

Os pacientes que necessitam de Internação principalmente para dependência química, em sua grande maioria, ocorrem através de demanda judicial por meio da Central de Regulação de Vagas do Estado.

Em relação a pacientes que demandam por internação voluntária, esta ocorre através da parceria com Rede Abraço. Tal programa é de responsabilidade da Coordenação Estadual sobre Drogas, criada por meio da Lei Complementar Nº 605 de 05 de dezembro de 2011, e tem por finalidade proporcionar o acesso das pessoas com Dependência Química e suas famílias às possibilidades de cuidados/tratamento realizados pelo Núcleo Integrador da Rede (NIR).

Abaixo as principais atividades realizadas pela equipe no primeiro quadrimestre de **2020**.

Centro de Atenção Psicossocial - CAPSad	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2019
Consultas - Psiquiatria	88			88
Consultas de Profissionais (Psicologia/Serviço Social/TO)	459			459
Procedimentos. Ambulatoriais (Enfermeiro e Técnicos de Enfermagem)	651			651
Atendimentos Domiciliares	80			80
Grupos Terapêuticos - Oficinas Grupos de Atividades Físicas (participantes)	57			57
Número de usuários internados	5			5

Fonte: RG-Cidadão



2.4 TRANSPORTE SANITÁRIO

A Central de Transporte Sanitário realiza atendimento a pacientes em tratamento de saúde pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter não urgente e emergencial, no próprio município de residência ou em outros nas regiões de saúde de referência.

O serviço de transporte sanitário no município de Anchieta está descrito na Instrução Normativa SSP Nº 03/2017, que “Dispõe sobre os critérios para controle no transporte de pacientes do Município de Anchieta - ES.”

Na tabela a seguir estão estratificados o número de pacientes que utilizaram o transporte sanitário no primeiro quadrimestre do ano de **2020**.

TRANSPORTE SANITÁRIO	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Viagens para Vitória consulta	429			429
Viagens para Guarapari/ Hemodiálise	208			208
Viagens para Cachoeiro	250			250
Viagens para Jerônimo Monteiro	4			4
Viagens para Guaçui	0			0
Viagens para São José dos Calçados	9			9
Viagens Vila Velha	20			20
Viagens Itapemirim	2			2
Viagens Serra	1			1
Viagens Cariacica	24			24
Viagens Presidente Kennedy	1			1
Viagens Santa Leopoldina	1			1
Viagens para Domingos Martins	1			1
TOTAL	950	0	0	950
Pacientes Vitória	2.165			2.165
Pacientes Cachoeiro	962			962
Pacientes Jerônimo Monteiro	5			5
Pacientes Guaçuí	0			0
Pacientes São José dos Calçados	25			25
Pacientes Guarapari	967			967
Pacientes Vila Velha	24			24
Pacientes Itaoemirim	5			5
Pacientes Serra	2			2
Pacientes Cariacica	87			87
Pacientes Presidente Kennedy	1			1
Pacientes Santa Leopoldina	2			2
Pacientes Domingos Martins	1			1
TOTAL	4.246	0	0	4.246

Fonte: Relatório Transporte Municipal



2.5 HOSPITAL E MATERNIDADE DE ANCHIETA – MEPES

No município de Anchieta, a Atenção Hospitalar é realizada por um ente de direito privado, filantrópico, de média complexidade, cuja mantenedora é o MEPES (Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo), contratualizado para garantir de forma complementar a assistência hospitalar.

O município de Anchieta ainda não possui regulação de leitos hospitalares e na rede estadual, a regulação se dá por meio da central de Regulação de vagas do Estado.

Hospital e Maternidade de Anchieta	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
SIA (ambulatório/PS) apresentado	12.360			12.360
SIA faturado	12.177			12.177
AIH apresentada	386			386
AIH faturada	293			293

Fonte: Relatório De Prestação de Contas

Os dados acima revelam que durante o primeiro quadrimestre de 2020 foram Rejeitados 1,5% dos BAUs e 24,1% dos Prontuários. Obs.: (não contabilizados os dados de abril)



3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE



A vigilância em saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. A vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental/controlado de zoonoses, sanitária e saúde do trabalhador.

As ações coletivas de Vigilância em Saúde são os processos de trabalho, baseados em ações envolvendo outros entes, e por isso se desenvolvem de forma Intersetorial e com caráter coletivo.

3.1 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, em regra, ao controle de bens, produtos e serviços que possam vir oferecer riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos, medicamentos, dentre outros. Realizam também a fiscalização de estabelecimentos de serviços de saúde e de interesse à saúde, como escolas, unidades de saúde, clínicas, academias, centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em risco a saúde da população.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Licenças Sanitárias Emitidas	19			19
Inspeção de Estabelecimentos Sujeitos a Visa	357			357
Atendimento de denúncia/Reclamação	18			18
Atividade Educativa Para a População	2			2
Atividade Educativa Para o Setor Regulado	24			24
Fortalecer o comitê intermunicipal de Vigilância Sanitária	2			2

Fonte: RG-Cidadão/Relatório Gerencial

3.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL / CONTROLE DE ZONOSSES

A Vigilância Ambiental consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

Atualmente temos como carro chefe da vigilância ambiental o trabalho de combate ao mosquito transmissor do dengue, zika, chikungunya e febre amarela, através das ações de educação em saúde e visitas domiciliares realizadas pelos agentes de combate a endemias.



VIGILÂNCIA AMBIENTAL CONTROLE DE ZONOSSES	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Animais Vacinados	0			0
Animais Adotados	0			0
* Eutanásias Realizadas	8			8
Número de Observações de Animais Agressores	56			56
Atividade de Controle de Roedores	5			5
Atividade Educ. p/Trabalhadores, Setor Regulado e Cidadãos - PAS	2			2
Ações de Vigilância de Zoonoses Articuladas com a Esf - PAS	1			1

Fonte: CCZ – Centro de Controle de Zoonoses

* OBS.: Eutanásias - Gatos com esporotricose

Até o momento, o Ministério da Saúde não disponibilizou imunobiológicos para realização da campanha antirrábica animal.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL COBERTURA MOSQUITO DA DENGUE	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Imóveis Inspeccionados - PNCD	11.703			11.703
Imóveis Tratados (Tmto Focal) - PNCD	198			198
Índices de Pendência - PNCD	37			37
Larvas de Aedes Coletadas - PNCD	686			686
Índices de Infestação Predial - PNCD	0,67			0,67
depósitos Inspeccionados - PNCD	3.332			3.332
Número de depósitos Eliminados - PNCD	168			168
Supervisões Realizadas - PNCD	20			20
Controle Químico Nos Pontos Estratégicos - PNCD	6			6
Número de Triatomíneos Enviado Para Para Análise	1			1
Visitas aos Postos de Ident. de Triatomíneos - PIT	14			14
Visitas aos Postos de Identificação de Malária - PIM	14			14
Ações de Educação em Saúde/PESMS	29			29
Ações de Bloqueio de casos suspeitos notificados de dengue	0	*		0

Fonte: SISFAD/Relatório Gerencial

Índice de pendência: nº casas fechadas/nº casas visitadas x 100 - (Valor satisfatório é até 20%)

Índice de infestação predial: nº imóveis positivos/ nº casas visitadas x 100 - (valor satisfatório é < 1)

* Falta do insumo (veneno) para as ações e bloqueio de casos suspeitos notificados de dengue.



3.3 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica tem como objetivo alimentar os sistemas de informação e realizar análise que permitam monitorar o quadro epidemiológico do município e que subsidiem a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos, a definição de prioridades e a organização das ações e serviços de saúde.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA AGRAVOS NOTIFICADOS	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Atendimento Antirábico	61			61
dengue	30			30
Acidente de Trab. Exposição a Mat. Biológico	2			2
Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	0			0
Hepatites Virais	2			2
Sífilis não Especificadas	10			10
Sífilis em Gestantes	6			6
Tuberculose	1			1
Óbitos Mulheres	14			14
Óbitos Homens	22			22
Natimortos	1			1
Óbito em Mulheres em Idade fértil	2			2

Fonte: eSUS/VS

Vigilância Epidemiológica Agravos Confirmados	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre			2020		
	N	C	D	N	C	D	N	C	D	N	C	D
Dengue	28	2	2									

N	Notificados
C	Confirmados
D	Descartados

Fonte: eSUS/VS

Vigilância Epidemiológica	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	META 2020
Taxa de Mortalidade Infantil (SISPACTO)	0			
Casos de Sífilis Congênita em Menores de 1 Ano de Idade (SISPACTO)	0			
Proporção de Cura dos Casos Novos de Hanseníase (SISPACTO)	75			
Óbitos Maternos em determinado Período e Local de Residência investigados	0%			
Ações Conjuntas, Vigilância e Outros Setores	16			
Educação em saúde	2			

Fonte: eSUS/VS



3.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador é compreendida como uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde, relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los. Abaixo, o quadro demonstra as ações realizadas por este setor no primeiro quadrimestre de **2020**.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Número de Notificações de Saúde do Trabalhador	5			5
Número de Acidentes de Trabalho Graves	2			2
Ações de Educação em Saúde	4			4
Ações de Vigilância de Saúde do Trabalhador, articulada com a APS	16			16
Notificação de Agravos e doenças Relacionadas Ao Trabalho devidamente preenchidas (Meta Pqavs: 100% Das Notificações de Agravos Relacionados Ao Trabalho Com Campo "Ocupação" Preenchido) SISPACTO	5			5
Avaliação de Notificações e Agravos de Acidentes Relacionados Ao Trabalho SINAN	5			5
Ações Conjuntas, Vigilância e Outros Setores	41			41

Fonte: eSUS/VS

3.5 IMUNIZAÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil é uma referência internacional de Política Pública de Saúde. O país já erradicou, por meio da vacinação, doenças de alcance mundial como a varíola e a poliomielite (paralisia infantil). A população brasileira tem acesso gratuito a todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Desde que foi criado, em 1973, o programa busca a inclusão social, assistindo todas as pessoas, em todos o país, sem distinção de qualquer natureza. O município de Anchieta conta com uma enfermeira responsável pelo controle, monitoramento e avaliação da cobertura vacinal de acordo com o calendário disponibilizado pelo Ministério da Saúde.



3.5.1 Quantitativo de Doses Aplicadas

Quantitativo de doses aplicadas no Município	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
BCG	140			140
VIP/VOP	555			555
Pentavalente (DTP+HIB+HB)	376			376
Rotavírus	235			235
Meningocócica C	460			460
Pneumocócica 10 valente	358			358
Tríplice Viral	591			591
DTP	351			351
dT	894			894
Hepatite B	747			747
Hepatite A	110			110
Febre Amarela	743			743
Varicela	221			221
Pneumo 23 (CRIE)	61			61
Raiva	103			103
HPV	223			223
dTpa	135			135
Influenza (campanha e CRIE)	6.110			6.110

Fonte: Imunização

3.5.2 Cobertura Vacinal em Crianças menores de 1 ano

Cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	% ATINGIDO	Meta SISPACTO	2020
VIP/VOP (SISPACTO)	108			96,4%	95%	108
Pentavalente (DTP+HIB+HB) (SISPACTO)	111			99,1%	95%	111
Pneumocócica 10 Valente (SISPACTO)	112			100,0%	95%	112
Tríplice Viral (crianças 1 ano) (SISPACTO)	121			108,0%	95%	121

Fonte: Imunização

O quadro acima demonstra a cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade do município de Anchieta no primeiro quadrimestre de **2020**. Este acompanhamento se faz necessário para ofertar proteção à população infantil contra doenças selecionadas, evitáveis por imunização, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação.



3.6 QUADRO DE INDICADORES - SISPACTO

INDICADORES – SISPACTO 2020	UNIDADE	META 2020	Resultado 1º Quadrimestre
1. NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS).	Nº ABSOLUTO	43	10
2. PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS.	%	100	100
3. PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	%	98	100
4. PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	%	75	33,9
5. PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	%	80	100
6. PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.	%	90	75
7. NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA.	N. ABSOLUTO	2	0
8. NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.	N. ABSOLUTO	0	0
9. NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS.	N. ABSOLUTO	0	0
10. PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	%	90	36,8
11. RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	RAZÃO	1	0,17
12. RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	RAZÃO	0,4	0,2
13. PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	%	38	30
14. PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.	%	12	10
15. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	N. ABSOLUTO	2	0
16. NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	N. ABSOLUTO	0	0
17. COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	%	100	100
18. COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	%	85	34,92
19. COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	%	100	100
20. PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	%	90	100
21. AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	%	100	25%
22. NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.	N. ABSOLUTO	4	Finalizando o primeiro ciclo
23. PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	%	100	100

3.6 CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) realiza aconselhamento e testagem para o vírus HIV, além de ações coletivas em parceria com as Unidades de Saúde da Família e os demais segmentos da vigilância em saúde e com o Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS), nos diversos espaços coletivos. O quadro abaixo demonstra o número de consultas e insumos de prevenção disponibilizados no primeiro quadrimestre do ano de **2020**.

CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2020
Insumos de Prevenção Disponibilizados	34.639			34.639
Número de aconselhamentos realizados	1.016			1.016
Número de casos de HIV identificados	4			4
Casos positivos identificados no período para Sífilis (Não gestantes e Gestantes).	19			19
Casos positivos identificados no período para Sífilis Gestacional	7			7
Gestantes em Tratamento para Sífilis Gestacional	6			6
Casos positivos identificados no período para Sífilis Congênita	0			0
Casos positivos identificados no período para Hepatite Viral B.	1			1
Casos positivos identificados no período para Hepatite Viral C.	0			0
Atividades de educação em saúde.	7			7
Testes rápidos de HIV utilizados/distribuídos	1.275			1.275
Testes rápidos de Sífilis utilizados/distribuídos	925			925
Testes rápidos de Hepatite B utilizados/distribuídos	700			700
Testes rápidos de Hepatite C realizados	825			825

Fonte: Relatório CTA



4. GESTÃO EM SAÚDE



A gestão da saúde implica administrar empreendimentos de saúde, tanto na esfera pública como privada. Avaliar as necessidades da instituição, gerenciar processos e programas, criar e aplicar políticas, garantir o conforto e a segurança dos pacientes e gerenciar equipes são algumas das atribuições da área

de gestão em saúde.

A Portaria nº 2.135, de setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o planejamento do SUS, define como instrumentos do planejamento em saúde o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual da Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) e orienta os pressupostos para o planejamento.

A Programação Anual de Saúde foi avaliada pelas equipes de trabalho no primeiro quadrimestre de 2020.

A Secretaria Municipal de Saúde conta com comissões de trabalho a saber:

- Comissão de Patrimônio Móvel e Imóvel da SEMUS;
- Comissão de Almoxarifado da Saúde;
- Comissão de Investigação de Óbito Materno Infantil e Fetal;
- Comissão de Educação Permanente;
- Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Programa da Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica;
- Comissão de Acompanhamento do DODE (Documento Descritivo).

Enfrentamento da COVID-19

Desde as primeiras informações sobre o **novo coronavírus**, ainda no final de 2019, sequer poderíamos imaginar que três meses depois o **número de infectados no mundo** chegaria a **mais de 190 mil pessoas**, em todos os continentes - com exceção da Antártida.

No Brasil, o **enfrentamento à covid-19** começou em fevereiro, com a **repatriação dos brasileiros que vivem em Wuhan**, cidade chinesa epicentro da infecção. Em 15 dias, o país confirmou a primeira contaminação, quando a Europa já confirmava centenas de casos e encarava mortes decorrentes da **covid-19**.

Confirmado **primeiro caso de coronavírus no Brasil (26/02/2020)**. Paciente é um homem de 61 anos que viajou à Itália, e deu entrada no Hospital Albert Einstein no dia anterior.

No dia 16 de março do mesmo ano, sobe para 234 o número de casos confirmados de coronavírus no Brasil. Capitais como de Rio de Janeiro e São Paulo já registram transmissão comunitária, quando não é identificada origem da contaminação. Isso faz com que o país entre em nova fase da estratégia de contenção



da covid-19, que é criar condições de prevenção. São monitorados 2.064 casos suspeitos e 1.624 foram descartados.

Em 17 de março o Brasil registra o primeiro óbito ocasionado pela COVID-19.

No Espírito Santo o primeiro caso do novo coronavírus foi noticiado no dia 05 de março pelo Secretário de Estado da Saúde, Nésio Fernandes, e o coordenador do Centro de Operações Estratégicas (COE), Luiz Carlos Reblin. O resultado foi confirmado pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), trata-se de um residente da Grande Vitória que têm histórico de viagem recente a um dos países relacionados nos critérios do Ministério da Saúde para definição de caso suspeito do Covid-19.

O Município de Anchieta-ES, instituiu a SALA DE SITUAÇÃO, COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), através do Decreto Nº 5.983, 19 de março de 2020.

A Secretaria Municipal de Saúde adotou várias estratégias para organizar o Sistema de Saúde Municipal para o enfrentamento a Pandemia. O monitoramento dos casos no Município pela Vigilância Epidemiológica embasa a tomada de decisões e planejamento das ações para uma melhor resposta ao avanço da COVID-19 no Município.

Abaixo, listagem dos decretos, portarias e notas técnicas emitidos bem como as ações tomadas relacionados a pandemia durante o primeiro quadrimestre de 2020:

- Decreto nº 4593 de 13/03/2020, dispões sobre Medidas sanitárias e administrativas para prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos decorrentes do surto de coronavírus (COVID-19) e dá outras providências.
- Decreto nº 5979 de 13/03/2020, dispões sobre Medidas para prevenção do contágio pela SARS CoV2 (COVID-19 - novo coronavírus), no Município de Anchieta ES e dá outras providências.
- Decreto nº 5980 de 17/03/2020, dispões sobre Medidas para prevenção do contágio pela SARS CoV2 (COVID-19 - novo coronavírus), no Município de Anchieta ES e dá outras providências.
- Decreto nº 4599 de 17/03/2020, dispões sobre Medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19) em diferentes áreas e dá outras providências.
- Decreto nº 5981 de 18/03/2020, dispões sobre Medidas para prevenção do contágio pela SARS CoV2 (COVID-19 - novo coronavírus), no Município de Anchieta ES e dá outras providências.
- Decreto nº 4604 de 19/03/2020, dispões sobre Medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19) em diferentes áreas e dá outras providências.
- Decreto nº 5983 de 19/03/2020, dispões sobre a Criação e implantação da Sala de Situação, Coordenação e Controle para o enfrentamento do novo coronavírus (COVID-19) no Município de Anchieta, e dá outras providências.



- Decreto nº 5984 de 20/03/2020, dispõe sobre Declaração de Situação de Emergência em Saúde Pública no Município de Anchieta/ES, em virtude da pandemia pelo SARS CoV2 (COVID-19 - novo coronavírus) e dá outras providências.
- Decreto nº 5985 de 20/03/2020, dispõe sobre Medidas para prevenção do contágio pela SARS CoV2 (COVID-19 - novo coronavírus), no Município de Anchieta ES e dá outras providências.
- Decreto nº 5986 de 20/03/2020, dispõe sobre Medidas de restrição, funcionamento, isolamento social para enfrentamento do novo coronavírus (COVID-19) no Município de Anchieta.
- Decreto nº 5987 de 24/03/2020, estabelece medidas para enfrentamento de emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus (COVID-19).
- Decreto nº 5989 de 30/03/2020, estabelece medidas para enfrentamento da crise provocada pela calamidade pública proveniente da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).
- Decreto nº 5990 de 03/04/2020, prorroga prazo dos decretos municipais ns. 5980/2020, 5986/2020 e 5987/2020, estabelece regras para funcionamento de Supermercados e dá outras providências.
- Decreto nº 5992 de 07/04/2020, dispõe sobre Alteração no Decreto nº 5993/2020.
- Decreto nº 5994 de 08/04/2020, dispõe sobre Procedimentos administrativos relacionados à consequência da pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19).
- Decreto nº 5995 de 13/04/2020, dispõe prorroga o prazo e medidas para enfrentamento da pandemia causada pelo COVID-19.
- Decreto nº 5996 de 13/04/2020, dispõe sobre Realização do teste rápido para o COVID-19.
- Decreto nº 5999 de 15/04/2020, dispõe sobre Regras a serem observadas pelas instituições religiosas.
- Decreto nº 6000 de 17/04/2020, dispõe sobre Novas medidas para serem adotadas no enfrentamento da crise provocada pelo COVID-19.
- Decreto nº 6002 de 20/04/2020, dispõe sobre Novas medidas para serem adotadas no enfrentamento da crise provocada pelo COVID-19.
- Decreto nº 6003 de 22/04/2020, dispõe sobre Medidas para prevenção do contágio pela SARS CoV2 (COVID-19 - novo coronavírus), no Município de Anchieta ES e dá outras providências.
- Decreto nº 6006 de 27/04/2020, dispõe sobre Instalação do Sistema de Comando de Operações à COVID-19.
- Decreto nº 6008 de 30/04/2020, altera o Decreto nº 6003/2020 e dá outras providências.
- Decreto nº 6009 de 30/04/2020, dispõe sobre Adoção no âmbito do Município de Anchieta, das determinações do Governo Estadual no que tange às medidas de enfrentamento da crise provocada pelo COVID-19 e dá outras providências.



- Portaria Nº 004, de 23 de março de 2020, dispõe sobre a organização e funcionamento dos Serviços no âmbito da Secretaria de Saúde para o enfrentamento e controle do novo coronavírus (COVID-19).
- Nota Técnica VISA Anchieta/ES Nº 001/2020 de 07 de abril de 2020 – Orientações para serviços de alimentação e comércios varejistas de alimentos;

Ações:

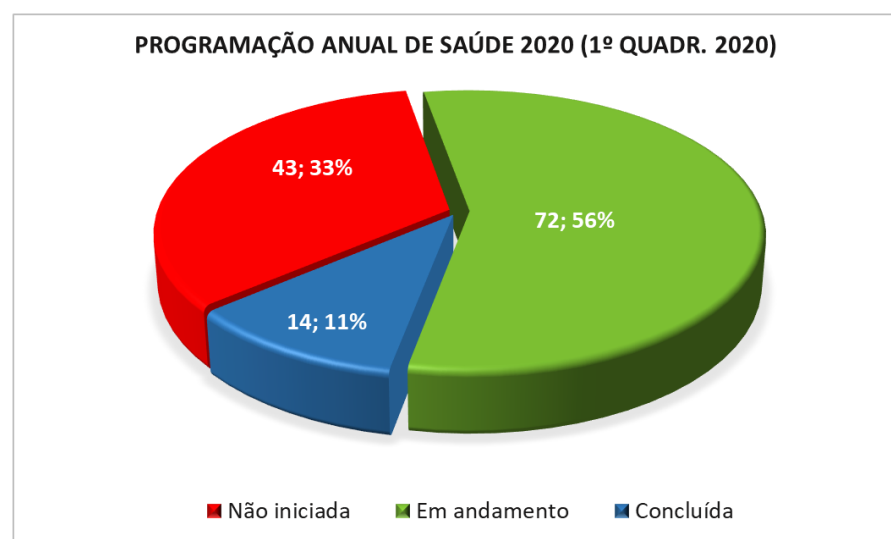
- Suspensão das aulas municipais;
- Medidas a serem adotadas nas repartições municipais pelos Servidores (Decreto Nº 5980/2020);
- Afastamento de Servidores Públicos Municipais com mais de 60 anos e gestantes;
- Instituição da Sala de Situação (Decreto Nº 5.983/2020);
- Declaração de Situação de Emergência em Saúde Pública no município em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus (Decreto Nº 5.984/2020);
- Bloqueio nas estradas e praias do município;
- Incentivo ao distanciamento e isolamento social;
- Fechamento de comércios e restrição do fluxo de turistas;
- Aplicativo Anchieta em Rede (conteúdo exclusivo sobre coronavírus);
- Boletim Epidemiológico;
- Suspensão do atendimento ao público nos estabelecimentos bancários;
- Limitação de pessoas em velórios e estabelecimentos comerciais essenciais;
- Orientação nas praias do município pelos guarda-vidas para banhistas que insistem em frequentar os balneários;
- Transformação do Ginásio da Vila Olímpica para atendimento de Síndrome Gripal para evitar aglomeração nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família;
- Canal exclusivo para atendimento aos idosos do município;
- Higienização de pontos de ônibus e outros locais públicos;
- Capacitação dos médicos do Pronto Atendimento Municipal e do Hospital e Maternidade Anchieta sobre o uso de ventilação mecânica em pacientes com COVID-19;
- Recomendação ao uso de máscaras para evitar contaminação do novo coronavírus;
- Testagem de Profissionais que atuam na linha de frente ao combate ao novo coronavírus;
- Regras de funcionamento para Entidades Religiosas (Decreto Nº 5999/2020);
- Orientação e inspeção nas praias e comércios pela Guarda Civil Municipal e Equipe de Fiscalização;
- Restrição em órgãos municipais (Decreto Nº 6003/2020);



4.1 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A **Programação Anual de Saúde (PAS)** tem por objetivo operacionalizar as intenções quadrienais expressas no **Plano Municipal de Saúde (PMS)**. Abaixo a avaliação do primeiro quadrimestre das metas expressas no referido plano para o ano de **2020**:

GERÊNCIA	NÃO INICIADAS	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDAS
SAUDE DA MULHER	2	5	0
VISA	9	21	4
ADM	10	3	1
MÉDIA E ALTA	2	20	2
GESTÃO	5	3	5
CONSELHO	4	2	0
APS	4	13	2
NASF	7	4	0
AUDITORIA	0	1	0
TOTAIS	43	72	14



4.2 RECURSOS HUMANOS

INDICADORES - Recursos Humanos	1º Quadr. 2020	2º Quadr. 2020	3º Quadr. 2020
Efetivos (ESTATUTARIO)	486		
Residente Bolsista	8		
Comissionados	42		
Contratados DT	41		
Estagiário	22		
Cedidos	2		
Terceirizados	60		
Número de Servidores:	661		

Fonte: Relatório Gerencial

O quadro acima estratifica o quantitativo de servidores da Secretaria de Saúde, sendo este composto no terceiro quadrimestre por: 73,52% efetivos; 1,21% residente bolsista; 6,35% comissionados; 6,20% contratados DT; 3,33% Estagiários; 0,30% cedidos e 9,08% terceirizados.



4.3 EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é compreendida como um conceito pedagógico que relaciona ensino, serviço, docência e saúde, contribuindo para o desenvolvimento profissional, a gestão setorial e o controle social. A EPS tem por base os pressupostos da aprendizagem significativa que devem ser orientadores das ações de desenvolvimento profissional e das estratégias de mudança das práticas de saúde. Assim, apresenta-se como uma estratégia de educação na saúde que tem um olhar sobre as necessidades da população, configurando-se como um processo de gestão participativa e transformadora, que inclui instituições de ensino, trabalhadores, gestores e usuários, conformando o “quadrilátero da formação”

A Portaria 15 de Março de 2018 instituiu a Comissão de Educação Permanente. Essa Comissão está trabalhando na elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente.

Capacitações realizadas no primeiro quadrimestre de 2020:

GERÊNCIA	PARTICIPANTES	DATA	CAPACITAÇÃO
VIGILÂNCIA AMBIENTAL E ZONOSE	1	mar-20	COVID-19: TACKLING THE NOVEL CORONAVIRUS - LONDON SCHOOL OF HYGIENE & TROPICAL MEDICINE AND UK PUBLIC HEALTH RAPID SUPPORT TEAM (on line).
	1	abr-20	PROTOCOLOS DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) - HOSPITAL SANTA MARCELINA/MINISTÉRIO DA SAÚDE (on line).
	1	abr-20	COVID-19: A realidade da Pandemia que parou o mundo - FACULDADE NOVO MILÊNIO (on line).
	2	fev-20	Seminário de atualização em Chikungunya: aspectos epidemiológicos, manejo clínico e controle vetorial.
GERÊNCIA	PARTICIPANTES	DATA	CAPACITAÇÃO
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1	mar-20	Curso EAD Vírus respiratórios emergentes, incluindo a COVID-19
	1	abr-20	Curso EAD Protocolos de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) - Brasil Conta Comigo.
	1	abr-20	Curso EAD COVID-19: Uso seguro de EPI.
	1	abr-20	Políticas Públicas de Saúde e Reforma Sanitária – Autoinstrucional.
GERÊNCIA	PARTICIPANTES	DATA	CAPACITAÇÃO
CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	1	jan-20	Tuberculose – Diagnóstico Laboratorial – Baciloscopia.
	1	jan-20	O Cuidado Integral da PVHIV na Unidade Básica de Saúde.
	1	jan-20	Sífilis Congênita: Do pré-natal ao acompanhamento ambulatorial.
	1	jan-20	Doença Falciforme – Conhecer para cuidar.
	1	jan-20	A dinâmica vigilância/assistência em tempo de epidemia de sífilis: problemas atuais e perspectivas.
	1	jan-20	Sífilis: Patogênese, desenvolvimento da resposta imune e métodos diagnósticos.
GERÊNCIA	PARTICIPANTES	DATA	CAPACITAÇÃO
NÚCLEO DE IMUNIZAÇÃO	1	jan-20	Treinamento sobre Campanha de Sarampo e Calendário Nacional de Vacinação 2020
	1	mar-20	Treinamento sobre Coronavirus
	1	abr-20	Treinamento sobre Campanha de Influenza
GERÊNCIA	PARTICIPANTES	DATA	CAPACITAÇÃO
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	1	abr-20	Homens e a Saúde no Trabalho
GERÊNCIA	PARTICIPANTES	DATA	CAPACITAÇÃO
Gerência Operacional de Controle, Auditoria, Avaliação e	1	fev-20	Orientações para Encerramento de Mandato para Gestores
	1	mar-20	Controle Social e os Tribunais de Contas
	1	abr-20	Orientações sobre a COVID-19 na Atenção Especializada



5. AUDITORIA

Relatórios de Auditoria	1º Quadr.		2º Quadr.		3º Quadr.		2020	
	Realizado	Pendente	Realizado	Pendente	Realizado	Pendente	Realizado	Pendente
Pronto Atendimento	4	0					4	0
MEPES (AIH)	2	2					2	0
MEPES (SIA)	2	2					2	0
Analisados e com Pareceres	8	4					8	0

Fonte: Relatório Gerencial

A auditoria em saúde é executada através de normas técnicas e administrativas, regras de utilização e prestação dos serviços, tabelas de procedimentos e honorários, além de protocolos técnico-científicos que orientam as boas práticas médicas e profissionais.

As auditorias hospitalares visam, principalmente: Evitar o excesso de oferta e uso inadequado dos serviços; prevenir ou monitorar a má prática; monitorar a qualidade; equilibrar os padrões e os resultados da prestação da assistência; estabelecer regras para o funcionamento e desempenho de serviços terceirizados ou próprios da atenção à saúde.

A auditoria em serviços de saúde fiscaliza também os contratos afim de tomar conhecimento de tudo que foi estabelecido entre as partes. Ela deve respeitar o acordo em contrato entre as partes envolvidas, mantendo assim o equilíbrio dos procedimentos.

A auditoria assegura a qualidade dos serviços oferecidos e prestados pelas instituições; aprimora os procedimentos técnicos, administrativos, e éticos dos profissionais da saúde e avalia o desempenho do serviço, promove o processo educativo dos profissionais, visando a qualidade do atendimento a um custo compatível com os recursos financeiros da instituição. Sendo assim, a auditoria é um importantíssimo instrumento de gestão, pois contribui diretamente com o destino, e aplicação adequadas de recursos para a qualidade de todos os serviço e procedimentos.

6. OUVIDORIA

A ouvidoria é um instrumento da gestão para o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia das ações e serviços prestados pelo SUS. Na Ouvidoria recebemos denúncias, reclamações, críticas, sugestões, solicitações de informações e elogios.

No município de Anchieta não há a ouvidoria específica do SUS. O usuário do sistema utiliza a ouvidoria municipal, por meio da qual as demandas chegam a Secretaria de Saúde e são encaminhadas aos setores competentes, para que possam responde-las e posteriormente serem devolvidas à ouvidoria, que dará retorno ao usuário.

A tabela abaixo traz os dados do primeiro quadrimestre do ano de 2020.

Ocorrências	1º Quadr.			2º Quadr.			3º Quadr.		
	Recebidas	Devolutivas	% Atendidas	Recebidas	Devolutivas	% Atendidas	Recebidas	Devolutivas	% Atendidas
Secretaria de Saúde	37	27	73%						

Fonte: Ouvidoria PMA



7. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO



públicas (JONES, 2012).

A gestão do orçamento público não é privilégio apenas dos municípios, esse controle se inicia com a União, que promove o repasse de verbas aos Estados e Municípios, encontra continuidade nos Estados que complementam as verbas municipais e finalizam nos municípios, que de posse de recursos advindos da União, do Estado e de recursos próprios organizam suas diretrizes orçamentárias e as colocam em prática.

Existem sistemas de prestação de contas que são mecanismos de controle para evitar irregularidades e avaliar o cumprimento das metas previstas. Nesse contexto, cabe a essas entidades organizar-se de maneira eficiente para que consigam gerir seus recursos e cumprir com as obrigações e responsabilidades perante a sociedade, além de manter-se em funcionamento para dar continuidade à administração.

A entidade deve planejar e dispor de ações e meios que assegurem ao cidadão o suprimento de suas necessidades básicas, como segurança, educação, saneamento, saúde, cultura e o seu bem-estar em geral, observando a grande necessidade de ser flexível e acompanhar as novas demandas sociais.

7.1 COMPOSIÇÃO TOTAL DO ORÇAMENTO DA SAÚDE

COMPOSIÇÃO TOTAL DO ORÇAMENTO DA SAÚDE ANO 2020		
TESOURO	R\$ 38.430.072,30	77,0%
UNIÃO	R\$ 6.889.640,40	13,8%
ESTADO	R\$ 85.473,00	0,2%
OUTROS	R\$ 4.531.641,72	9,1%
TOTAL	R\$ 49.936.827,42	100,0%

Fonte: Sistema Contábil E&L



7.2 INDICADORES DE DESPESAS

INDICADORES DESPESA	Empenhado Até	Liquidado Até	Pago Até	(%) sobre Empenhado total	(%) despesa paga sobre Liquidado
DESPESA PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 10.886.106,32	R\$ 10.820.025,51	R\$ 10.535.465,49	33,59%	97,37%
DESPESA CORRENTE	R\$ 19.289.828,69	R\$ 6.675.328,15	R\$ 5.337.846,15	59,51%	79,96%
JUROS DA DIVIDA CONTRATADA	R\$ 172.945,25	R\$ 172.945,25	R\$ 172.945,25	0,53%	100,00%
DESPESA DE CAPITAL	R\$ 1.689.114,78	R\$ 404.177,46	R\$ 391.073,46	5,21%	96,76%
AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	R\$ 374.030,36	R\$ 374.030,36	R\$ 374.030,36	1,15%	100,00%
TOTAL	R\$ 32.412.025,40	R\$ 18.446.506,73	R\$ 16.811.360,71	100,00%	

Fonte: Sistema Contábil E&L

7.3 RECEITAS E TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

Receita e Transferências Financeiras	2019	1º Quadr. 2020	2º Quadr. 2020	3º Quadr. 2020	Acumulado 2020
TESOURO	R\$ 42.444.293,55	R\$ 13.463.108,58			R\$ 13.463.108,58
TRANSFERENCIA FINANCEIRA MINISTERIO DA JUSTICA		R\$ 90.000,00			R\$ 90.000,00
UNIÃO	R\$ 9.490.312,48	R\$ 4.409.329,31			R\$ 4.409.329,31
TRANSFERÊNCIA DE EMENDAS UNIÃO	R\$ 335.960,00	R\$ 0,00			R\$ 0,00
ESTADO	R\$ 84.273,00	R\$ 29.263,00			R\$ 29.263,00
RESTITUIÇÕES	R\$ 993,97	R\$ 0,00			R\$ 0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	R\$ 117.500,00	R\$ 0,00			R\$ 0,00
OUTRAS RECEITAS - FINANCEIRAS - MINISTERIO DO TRABALHO		R\$ 150.021,20			R\$ 150.021,20
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 168.905,39	R\$ 34.556,31			R\$ 34.556,31
TOTAL	R\$ 52.642.238,39	R\$ 18.176.278,40			R\$ 18.176.278,40

Fonte: Sistema Contábil E&L

7.4 RECEITA DE RECURSOS VINCULADOS

Receita de Recursos Vinculados	2019	1º Quadr. 2020	2º Quadr. 2020	3º Quadr. 2020	Acumulado 2020
União - Atenção Básica	R\$ 6.047.534,20	R\$ 2.524.538,65			R\$ 2.524.538,65
União - Média e Alta Complexidade	R\$ 2.928.736,44	R\$ 1.415.433,94			R\$ 1.415.433,94
União - Vigilância em Saúde	R\$ 355.968,68	R\$ 105.759,32			R\$ 105.759,32
União - Assistência Farmacêutica	R\$ 158.073,16	R\$ 57.550,56			R\$ 57.550,56
Investimento na rede serviços em Saúde (Advindas Emendas Parlamentares)	R\$ 335.960,00	R\$ 0,00			R\$ 0,00
União - Transferência de Recursos SUS - Enfretamento Pandemia COVID 19		R\$ 306.046,84			R\$ 306.046,84
Estado - Assistência Farmacêutica	R\$ 84.273,00	R\$ 29.263,00			R\$ 29.263,00
Município - Alienação de Bens	R\$ 117.500,00	R\$ 0,00			R\$ 0,00
Ministerio do Trabalho		R\$ 150.021,20			R\$ 150.021,20
Ministerio da Justiça		R\$ 90.000,00			R\$ 90.000,00
TOTAL	R\$ 10.028.045,48	R\$ 4.678.613,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.678.613,51

Fonte: Sistema Contábil E&L



7.5 AUMENTO DA ARRECAÇÃO - RECURSOS

RECURSOS QUE AUMENTARAM A ARRECAÇÃO		
Descrição	Fonte Recurso	Até o Período
	TRANSF FUNDO A FUNDO REC FERDERAL INCR PAB PORTARIA 618 EMENDA 39120001	R\$ 700.000,00
	TRANSF FUNDO A FUNDO REC FERDERAL INCR PAB PORTARIA 618 EMENDA 39660006	R\$ 145.226,00
	TRANSF FUNDO A FUNDO REC FEDERAL - INCREM TEMP PAB PORTARIA Nº 707/2020	R\$ 200.000,00
Sub - total		R\$ 1.045.226,00
Bloco de Custeio -Média e Alta Complexidade	12140000039 - TRANSF FUNDO A FUNDO REC FEDERAL INCREMENTO MAC PORTARIA Nº 595	R\$ 500.000,00
Bloco de Custeio - Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	12140000038 - TRANSF FUNDO A FUNDO REC FEDERAL- ENFR EMERG. (COVID-19)	R\$ 75.088,86
	12140000042 - TRANSF FUNDO A FUNDO REC FEDERAL- ENFR EMERG. (COVID-19)25000050753202049	R\$ 230.957,98
Sub - total		R\$ 306.046,84
Outras Receitas	12900000003 - OUTROS RECURSOS VINC SAUDE - MINISTERIO DO TRABALHO	R\$ 150.021,20
TOTAL		R\$ 2.001.294,04

Fonte: Sistema Contábil E&L

7.6 EXECUÇÃO DE DESPESAS – ENFRENTAMENTO PANDEMIA COVID-19

EXECUÇÃO DA DESPESA NO ENFRENTAMENTO PANDEMIA COVID-19		1º QUADRIMESTRE DE 2020			
MÊS	FONTE RECURSOS	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	SALDO A PAGAR
MARÇO	RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE	R\$ 340.620,00	R\$ 96.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 244.620,00
	ROYALTIES DO PETROLEO SAUDE	R\$ 70.092,00	R\$ 70.092,00	R\$ 70.092,00	R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 410.712,00	R\$ 166.092,00	R\$ 166.092,00	R\$ 244.620,00
ABRIL	RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE	R\$ 59.822,85	R\$ 36.698,10	R\$ 35.865,00	R\$ 23.957,85
	TRANSF FUNDO A FUNDO DE REC DO SUS FEDERAL - LIMITE FINAN MAC	R\$ 38.410,00	R\$ 470,00	R\$ 0,00	R\$ 38.410,00
	OUTROS RECURSOS VINC SAUDE - TRIBUNAL DA JUSTIÇA	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00
	FNS MAC INCREMENTO TEMPORÁRIO	R\$ 146.345,00	R\$ 66.400,00	R\$ 56.125,00	R\$ 90.220,00
	TRANSF FUNDO A FUNDO REC FEDERAL	R\$ 304.036,30	R\$ 170.052,30	R\$ 56.125,00	R\$ 247.911,30
TOTAL		R\$ 638.614,15	R\$ 363.620,40	R\$ 238.115,00	R\$ 400.499,15
TOTAL GERAL		R\$ 1.049.326,15	R\$ 529.712,40	R\$ 404.207,00	R\$ 645.119,15

Fonte: Sistema Contábil E&L

OBS: Disponível no endereço eletrônico: anchieta.es.gov.br/transparencia/emergencial/covid19



7.7 INDICADOR DE DESPESAS LIQUIDADAS

INDICADORES - DESPESA LIQUIDADADA	Liquidado Até
DESPESA PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 10.793.666,83
CONTRATO DE RATEIO CONSÓRCIO PÚBLICO	R\$ 1.222.587,36
SUBVENÇÕES	R\$ 2.453.629,69
MATERIAL HOSP/LAB/FARM/ODONT	R\$ 311.811,62
MEDICAMENTOS	R\$ 448.572,65
AUXILIO ALIMENTAÇÃO	R\$ 651.623,40
DIÁRIAS	R\$ 60.750,00
OUTROS	R\$ 2.503.865,18
TOTAL	R\$ 18.446.506,73

Fonte: Sistema Contábil E&L

OBS: A diferença do valor de pessoal e encargos neste anexo comparado ao anexo anterior refere-se a participação de pessoal e encargos que foi acrescentada no Item contrato de rateio do consórcio público.

7.7 FARMÁCIA BÁSICA

FARMÁCIA BÁSICA		AUTORIZAÇÃO	EMPENHO ATÉ 1º QUADR.	LIQUIDAÇÃO ATÉ 1º QUADR.	PAGAMENTO ATÉ 1º QUADR.
Fonte Recurso	Elemento Despesa	Orçado	Empenhado Até	Liquidado Até	Pago Até
SUS - REC PRÓPRIO	DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 237.040,00	R\$ 145.531,75	R\$ 145.531,75	R\$ 145.531,75
SUS - REC PRÓPRIO	ENCARGOS - RGPS - INSS	R\$ 11.300,00	R\$ 13.906,07	R\$ 13.906,07	R\$ 9.995,75
SUS - REC PRÓPRIO	ENCARGOS - RPPS - IPASA	R\$ 15.120,00	R\$ 6.425,24	R\$ 6.425,24	R\$ 4.960,06
SUS - REC PRÓPRIO	DIARIAS NO PAIS	R\$ 15.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.260,00	R\$ 1.260,00
SUS - REC PRÓPRIO	MATERIAL FARMACOLÓGICO	R\$ 125.000,00			
SUS - REC PRÓPRIO	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS	R\$ 5.000,00			
SUS - REC PRÓPRIO	MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 457.880,00	R\$ 451.164,70	R\$ 295.343,60	R\$ 53.461,40
SUS - REC PRÓPRIO	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS		R\$ 2.566,98	R\$ 1.066,98	R\$ 1.066,98
SUS - REC PRÓPRIO	SERVICOS DE TELECOMUNICAÇÕES;	R\$ 4.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 521,14	R\$ 381,20
SUS - REC PRÓPRIO	SERVICOS DE ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 28.800,00	R\$ 28.000,00	R\$ 7.472,71	R\$ 7.472,71
SUS - REC PRÓPRIO	SERVICOS DE ÁGUA E ESGOTO	R\$ 1.070,00	R\$ 1.060,00	R\$ 340,87	R\$ 224,61
SUS - REC PRÓPRIO	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	R\$ 6.000,00	R\$ 2.520,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00
SUS - REC PRÓPRIO	AUXILIO-ALIMENTAÇÃO - SAÚDE	R\$ 13.000,00	R\$ 22.024,24	R\$ 7.601,20	R\$ 7.601,20
SUS - REC PRÓPRIO	APORTE PARA COBERTURA DE DEFICIT ATUARIAL DO RPPS	R\$ 4.680,00			
SUS - REC PRÓPRIO	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	R\$ 10,00			
TOTAL		R\$ 924.700,00	R\$ 678.998,98	R\$ 480.029,56	R\$ 232.515,66
SUS ESTADUAL - ASSIST FARM	MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 84.973,00	R\$ 84.892,55	R\$ 64.711,95	R\$ 42.151,50
TOTAL FONTE REC. DO ESTADO		R\$ 84.973,00	R\$ 84.892,55	R\$ 64.711,95	R\$ 42.151,50
SUS FEDERAL - ASSIST FARM	MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 157.147,00	R\$ 157.080,10	R\$ 81.488,10	R\$ 79.163,48
SUS FEDERAL - PAB FIXO	SERVICOS DE ÁGUA E ESGOTO		R\$ 124,08	R\$ 124,08	R\$ 124,08
TOTAL FONTE REC. FEDERAL		R\$ 157.147,00	R\$ 157.204,18	R\$ 81.612,18	R\$ 79.287,56
TOTAL DA ASSIST. FARMACEUTICA		R\$ 1.166.820,00	R\$ 921.095,71	R\$ 626.353,69	R\$ 353.954,72

Fonte: Sistema Contábil E&L



7.8 SALDO FINANCEIRO

INDICADORES - SALDO FINANCEIRO DE FONTES DE RECURSOS	Até 1º Quad. 2020
TESOURO	R\$ 990.306,73
ALIENAÇÃO DE BENS	R\$ 120.515,37
UNIÃO	R\$ 9.679.064,62
ESTADO	R\$ 25.582,01
CONVENIO- EMENDA PARLAMENTAR	R\$ 12.370,66
ROYALTIES	R\$ 708.494,12
OUTRAS FONTES	R\$ 154.403,17
TOTAL	R\$ 11.690.736,68

Fonte: Sistema Contábil E&L

7.9 APURAÇÃO DO LIMITE APLICADO EM AÇÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE CONFORME

EC 29/2000 E REGULAMENTADO PELA LEI 141/2012.

Total da Receita de Impostos e Transf. Const. E Legais Vinculadas a Saúde	2019	Até 1º Quadr. 2020	Até 2º Quadr. 2020	Até 3º Quadr. 2020
Receita Resultante de Impostos	R\$ 171.984.436,86	R\$ 84.469.133,19		
Limite Mínimo a aplicar de 15%	R\$ 25.797.665,53	R\$ 12.670.369,98		
Aplicado na Saúde	R\$ 34.767.435,36	R\$ 14.260.321,28		
Percentual Aplicado	20,22%	16,88%		

Fonte: Sistema Contábil E&L

Este demonstrativo integra o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e visa aferir a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, e regulamentado pela LC 141/2012.

7.10 RESTOS A PAGAR

Restos A Pagar Pagos- fonte de recursos	EXERCÍCIOS ANTERIORES	Restos a pagar do Exercício de 2019	Total de Restos a Pagar	Resultado até 1º Quad. 2020 (pagamentos)	CANCELAMENTOS	DESCONTOS	SALDO A PAGAR PROCESSADOS
SUS - REC. PROPRIOS	R\$ 125.419,26	R\$ 995.063,42	R\$ 1.120.482,68	R\$ 681.929,85	R\$ 91.006,57	R\$ 0,00	R\$ 347.546,26
SUS - UNIÃO	R\$ 1.406,52	R\$ 269.086,58	R\$ 270.493,10	R\$ 204.517,72	R\$ 2.078,74	R\$ 133,15	R\$ 63.763,49
SUS - ESTADO		R\$ 419,24	R\$ 419,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 419,24
ROYALTIES	R\$ 5.623,26	R\$ 1.365.488,66	R\$ 1.371.111,92	R\$ 641.242,17	R\$ 111.680,00	R\$ 145.057,60	R\$ 473.132,15
TOTAIS	R\$ 132.449,04	R\$ 2.630.057,90	R\$ 2.762.506,94	R\$ 1.527.689,74	R\$ 349.956,06		R\$ 884.861,14

Fonte: Sistema Contábil E&L

Nota: Neste demonstrativo foi incorporado a Inscrição de Restos a Pagar do Exercício Financeiro de 2019.



7.11 PARCELAMENTO DA DÍVIDA PREVIDENCIÁRIA

PARCELAMENTO DA DIVIDA PREVIDENCIÁRIA - INSTITUTO PREVIDENCIA MUNICIPAL DE ANCHIETA- IPASA Aprovada pela Lei 419 de 05/04/2017		
SALDO DA DÍVIDA 31/12/2019	PAGAMENTO EFETUADO EM 2020	SALDO DA DIVIDA
R\$ 2.084.608,11	R\$ 546.975,61	R\$ 1.537.632,50

Fonte: Sistema Contábil E&L



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além da anteriormente instaurada crise a nível mundial, o contexto socioeconômico do município ainda sofre com o impacto gerado pela paralização da Samarco Mineração SA, isso acarretou em um grande aumento de usuários regulares do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Apesar dos grandes desafios que surgiram ao longo desse caminho, o Setor de Saúde do Município tem trabalhado árdua e incansavelmente para “sobreviver” a atual condição e manter de maneira oportuna o atendimento satisfatório e de qualidade à população suprimindo assim as suas necessidades de saúde.

Enfrentamos e continuaremos a enfrentar esses desafios por seguir fortalecendo o planejamento de nossas ações, seguir monitorando os recursos disponíveis a fim de utilizá-los de maneira responsável, por tomar ações necessárias com base em uma forte gestão de informação, o que inclui basicamente indicadores de saúde cujos resultados nos fazem direcionar os esforços de maneira eficaz, e nos ajudam na tomada de decisões resolutivas visando sempre a melhoria contínua do sistema.

Cabe a administração municipal, monitorar as ações de enfrentamento ao COVID-19 bem como a devida transparência dos seus atos para acompanhamento dos órgãos de controle e da sociedade civil.

